

• PRÓ-LICENCIATURA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS I: DESAFIOS E POSSIBILIDADES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Paula Silva Custódio (bio.apaulacustodio@gmail.com); Universidade Estadual de Goiás Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas – Henrique Santillo; Cibele Pimenta Tiradentes (cibele.tiradentes@ueg.com); Universidade Estadual de Goiás Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas – Henrique Santillo

• INTRODUÇÃO

O projeto Pró-Licenciatura juntamente com o Estágio Curricular Supervisionado do Ensino de Ciências I está sendo realizado no Colégio Estadual Leiny Lopes de Souza, na cidade de Anápolis – GO, contribuindo na elevação da qualidade do ensino da Instituição dando como ênfase a relevância social construindo materiais didático-pedagógico de caráter inovador no âmbito da Educação básica.

• OBJETIVO

Desvelar os Desafios e Possibilidades entre teoria e prática no âmbito da Educação

• MATERIAIS E MÉTODOS

Como materiais foram utilizadas 3 garrafas pete, algodão, terra húmus, areia e argila. Com as garrafas cortadas em forma de funil e vasilhame foi colocado o algodão como filtro na boca dos funis e despejado os tipos de solo. Em seguida colocado um copo com cerca de 200 ml de água em cada funil, observando então, a sua passagem para o vasilhame.

• RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado e concluído pelos alunos a passagem de água com mais facilidade no solo arenoso dificultando a retenção de água; diferente do solo argiloso que reteve quase toda água transformando-se em barro. Já o solo húmifero, a água teve um equilíbrio na sua passagem não sendo muito rápida ou muito devagar.

Através das observações, relacionamos os resultados com o tamanho das partículas de cada tipo de solo. Tendo como discussão ainda, o melhor tipo de solo para plantio, sendo ele o solo húmifero e a importância da manutenção cadeia alimentar para esse tipo de solo.



• Ilustração 1: Aula Prática, onde foram analisados os três tipos de solo.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que apesar dos desafios, o projeto pró-licenciatura mostra que ainda há muitas possibilidades para viabilizar e melhorar a relação teoria e prática no ensino da Biologia, dentro da rede básica.

• REFERÊNCIAS

- CANTO, Eduardo Leite. Ciências Naturais – **Aprendendo com o cotidiano**. 5º ed. São Paulo: Moderna, 2015.
- SANTANA, Olga. **Ciências Naturais**. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SILVA, Daniele Pereira, Etal. **Pró-licenciatura E Sua Importância Para O Desenvolvimento Do Estagiário**. (Disponível em: <http://www.anais.ueg.br/index.php/simbio/article/view/6179/3936>).